

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS PARA O ENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EMPRESARIAL.

Daniela Lourenço Cardoso¹; Denize Santos Thom¹

1.: Acadêmicas do curso de Administração pela Faculdade Brasileira - Multivix-Cariacica

RESUMO

O homem está aprendendo a lidar com a natureza e a compreender a sua importância, inclusive para manutenção das nossas atividades econômicas. Essa nova postura ganhou o nome de sustentabilidade, e tem sido cada vez mais priorizada no mundo atual. A aplicabilidade das ações sustentáveis é uma das principais estratégias de competitividade empresarial, e a participação do capital humano nessa ação é essencial para que obtenha êxito. O presente artigo tem o objetivo principal identificar a importância do desenvolvimento de pessoas para o envolvimento sustentável, tendo como estudo de campo a instituição Sebrae/ES. Para elaboração do estudo foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Competitividade. Treinamentos. Gestão de Pessoas.

INTRODUÇÃO

Em busca de um diferencial competitivo as organizações têm implementado modelos de negócios inovadoras que impactam positivamente nos resultados empresariais. A sustentabilidade empresarial é um desses modelos estratégicos que tem como objetivo a obtenção de lucro sem agredir os recursos naturais.

O conceito da Sustentabilidade enfatiza a necessidade de que as atividades das empresas levem em consideração não somente os impactos atuais, mas também as consequências dos comportamentos empresariais nas futuras gerações.

São inúmeros benefícios que a implantação dos programas de sustentabilidade oferece para as empresas. Dentre os exemplos, podemos destacar a melhora da imagem institucional, redução de custos e desenvolvimento da criatividade para novos desafios.

Diversos autores ressaltam a importância da integração dos departamentos organizacionais nas causas sustentáveis. Donaire (2012) afirma que a área de gestão de pessoas exerce um papel de grande influência para que os programas de sustentabilidade empresarial tenham sucesso. Haja visto que profissionais motivados influenciam no desempenho organizacional. Portanto, é de suma importância que a área de gestão de pessoas desenvolvam ações educativas para os colaboradores, visando a conscientização das causas ambientais.

O presente artigo trata-se de um estudo descritivo, exploratório de características qualitativas e quantitativas, que através do seu método de pesquisa visa responder a seguinte questão: Qual a importância do desenvolvimento de pessoas para o envolvimento sustentável empresarial?

Este estudo é destinado para o público acadêmico e bem como para as empresas interessadas no tema.

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A preocupação com o meio ambiente é um dos temas de maior importância para a sociedade, uma vez que os recursos naturais estão cada vez mais escassos em consequência da ação humana.

O enfoque da Sustentabilidade teve discussão a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, também conhecida como Conferência de Estocolmo, em 1972, na Suécia. O objetivo do evento era conscientizar a sociedade das mudanças necessárias para crescer sem prejudicar o meio ambiente.

Dentre os assuntos discutidos, a Conferência de Estocolmo, enfatiza a participação das empresas, como podemos constatar no parágrafo abaixo:

7. Para se chegar a esta meta será necessário que cidadãos e comunidades, empresas e instituições, em todos os planos, aceitem as responsabilidades que possuem e que todos eles participem equitativamente, nesse esforço comum. Homens de toda condição e organizações de diferentes tipos plasmarão o meio ambiente do futuro, integrando seus próprios valores e a soma de suas atividades (...).
Declaração da Conferência de ONU no Ambiente Humano, Estocolmo, 5-16 de junho de 1972.

Vinte anos mais tarde, acontece no Rio de Janeiro, a Conferência Rio-92, que proclama a importância de conciliar os componentes econômicos, ambientais e sociais para um consumo consciente e sustentável.

Dentre outros assuntos discutidos na reunião, a comunidade política internacional reconheceu o termo desenvolvimento sustentável, sendo “aquele capaz de suprir as necessidades dos seres humanos da atualidade, sem comprometer a capacidade do planeta para atender as futuras gerações”. (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas).

Desde então, o termo Sustentabilidade Empresarial ganha força na comunidade econômica, que vem discutindo o papel das organizações frente às questões sociais, incluindo a preservação do meio ambiente.

Belinky (2017), pesquisador e consultor, especialista em responsabilidade social, sustentabilidade e consumo sustentável, afirma que:

“(…) Sustentabilidade empresarial é a preocupação que a corporação tem sobre os impactos negativos que sua atividade pode causar na vida das pessoas. “Exercer a sustentabilidade empresarial significa analisar os negócios da empresa levando em conta como fazer com que os impactos negativos de sua atividade sejam os menores possíveis. É estar atento às necessidades e bem-estar da população no meio onde ela está inserida.”
(Trecho retirado no site Revista Brasileira de Administração - RBA, publicado 6 de julho de 2017).

De acordo com Donaire (2012), antes as empresas eram vistas como instituições capazes de resolver somente os problemas econômicos, hoje elas são vistas como instituições sociopolíticas, desempenhando papéis voltadas ao bem-estar da sociedade.

Ainda segundo o autor, a maioria das decisões gerenciais são providas, diretamente ou indiretamente, do ambiente externo, “e seu contexto inclui considerações de caráter social, político e ambiental (...)”. Isso se deve por conta das exigências vindas do consumidor, que inclui maior comprometimento nas questões sociais e ambientais.

Esta ideia baseia-se no conceito *Triple Bottom Line* (TBL) desenvolvido pelo Elkington (1994), do qual afirma a importância da correlação dos três pilares: econômico, social e ambiental.

De acordo com Cotrim, Gouveia e Lima (2006 apud ALMEIDA, 2002):

“O *triple bottom line* é o termo utilizado para refletir todo um conjunto de valores, objetivos e processos que uma companhia deveria focar com o objetivo de criar valor econômico, social e ambiental e, através desse conjunto, minimizar qualquer dano resultante de sua atuação. O conceito do tripé da sustentabilidade tornou-se uma ferramenta conceitual útil para interpretar as interações extra empresariais e especialmente para ilustrar a importância de uma visão da sustentabilidade mais ampla, além de uma mera sustentabilidade econômica.”

Desta forma entende-se que os objetivos financeiros, ou seja, os “lucros” das organizações devem estar atrelados às questões sociais e ambientais.

AS VANTAGENS DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Entende-se que uma organização engajada com o desenvolvimento sustentável favorece, não apenas a reputação da empresa, mas também é indispensável para obter bom desempenho financeiro.

Segundo Dias (2009), a questão ambiental tem ganhado destaque nos últimos anos, em termos de competitividade, devido aos benefícios que traz para a organização.

Na opinião Mendes (2018) “Utilizar práticas sustentáveis, dentro ou fora da empresa, auxilia no aumento da resiliência da empresa em possíveis novas crises”.

Através das práticas sustentáveis, destacam-se as principais vantagens competitivas, segundo North (1992), representado no quadro 1:

Quadro 1 - Benefícios de ser uma empresa sustentável

Benefícios Econômicos
Economia de Custos: <ul style="list-style-type: none">● Economia devido à redução do consumo de água e outros insumos.● Economias devidos à reciclagem, venda e aproveitamento.● Aumento de resíduos e diminuição de efluentes.● Redução de multas e penalidades por poluição.
Incremento de Receitas: <ul style="list-style-type: none">● Aumento de contribuição marginal de “produtos verdes” que podem ser vendidos a preços mais altos.

<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento de participação no mercado devido a motivação dos produtos e menos concorrência. ● Linhas de novos produtos para novos mercados. ● Aumento da demanda para produtos que contribuem para a diminuição da poluição.
Benefícios Estratégicos
<ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria da imagem institucional. ● Renovação do “portfólio” de produtos. ● Aumento de produtividade. ● Alto comprometimento do pessoal. ● Melhoria nas relações de trabalho. ● Melhoria e criatividade para novos desafios. ● Melhoria das relações com órgãos governamentais, comunidade e grupos ambientalistas. ● Acesso assegurado ao mercado externo. ● Melhor adequação aos padrões ambientais.

Fonte: Adaptado de NORTH (1992) apud Donaire (2012)

Dias (2012) complementa que, embora a gestão ambiental possa obter vantagem competitiva, o resultado satisfatório dependerá de fatores internos (grau de envolvimento ambiental dos colaboradores, por exemplo) e fatores externos (pressões exercidas pelo governo ou pela comunidade).

Segundo Arruda (2016, p.292):

“(...)boas práticas ambientais têm como finalidade, também, auxiliar na resolução de um dos principais problemas das empresas relacionado ao processo de disseminação interna: a comunicação.”

Por esse motivo, é de suma importância que os programas de sustentabilidade estejam alinhados à política de gestão de pessoas adotado na empresa.

O PAPEL DE GESTÃO PESSOAS EM PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Sem dúvidas, a área de Gestão de Pessoas é de suma importância para que os objetivos empresariais sejam alcançados, isso porque profissionais mais motivados e preparados, refletem nos resultados organizacionais.

Para Fisher e Fleury (1998), “gestão de pessoas é o conjunto de políticas e práticas definidas de uma organização para orientar o comportamento humano e as relações interpessoais no ambiente de trabalho”.

A gestão de pessoas vai muito além do processo burocrático de seleção de pessoas e no planejamento de cargos e salários. Hoje o conceito está muito mais amplo, ressalta principalmente a importância do envolvimento dos funcionários e pelo desenvolvimento do capital humano.

Neste contexto, podemos afirmar que a gestão de pessoas exerce um papel de grande influência para que os programas de sustentabilidade empresarial tenham êxito, visto que as atividades ambientais dependem, principalmente, do envolvimento das partes envolvidas. Na visão de Donaire (2012 p. 102):

“Se uma empresa pretende implantar a gestão ambiental em sua estrutura organizacional, deve ter em mente que seu pessoal pode transformar-se na maior ameaça ou no maior potencial para que os resultados esperados sejam alcançados.”

Desta forma, entende-se que a área de gestão de pessoas deve ser um dos principais componentes a serem analisados no plano estratégico sustentável empresarial, que inclui desde o desenvolvimento de pessoal até os incentivos financeiros.

No que se refere a conscientização dos colaboradores, é de suma importância que a empresa inclua no seu programa de sustentabilidade interno ações educativas, que abrangem todos os níveis hierárquicos.

Donaire (2012, p.103) ressalta que “as empresas deverão desenvolver seus próprios esquemas para treinamentos na área ambiental” e que cujo deve ser integrada nos demais programas de treinamentos existentes.

Um dos principais temas a serem discutidos nos treinamentos incluem desde a administração de resíduos e reciclagem até a importância da comunicação e participação nas questões ambientais.

DESENVOLVIMENTO

O local escolhido para realização da pesquisa de campo foi na Instituição Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - Sebrae ES, que foi realizada no período de 10 de setembro a 19 de outubro de 2018, pela qual teve como objetivo identificar a importância do desenvolvimento de pessoas para o engajamento sustentável.

O estudo foi desenvolvido em duas etapas, sendo na primeira constitui-se na entrevista informal com quatro colaboradores do Sebrae que estão intimamente ligados com os programas de sustentabilidade implantados na empresa. Participaram do estudo dois gestores sendo um responsável pelo Núcleo Sebrae de Sustentabilidade e outro pelo Programa de Qualidade de Vida no trabalho; um analista da Unidade de Gestão e Recursos Humanos; e um assistente da Unidade Administrativa. A segunda etapa constitui-se na aplicação do questionário e na interpretação dos dados.

Através da entrevista com os gestores foi possível conhecermos as práticas sustentáveis aplicada na organização, e bem como a importância do desenvolvimento dos colaboradores para o engajamento sustentável.

A instituição é referência em programas de sustentabilidade, que visa atender a todos os *stakeholders* envolvidos. Além do mais, o Sebrae Espírito Santo foi premiado recentemente na categoria *Green Building*, da Associação Latino Americana de Arquitetura, “por incluir 15 itens de sustentabilidade, o projeto apresenta, entre outros, acessibilidade plena, reaproveitamento da água da chuva e sistema de energia solar” (Sebrae/ES, 2018).

“No Espírito Santo, o Sebrae assumiu a responsabilidade e investe em iniciativas simples, que ajudam a reduzir o impacto das nossas atividades no meio ambiente [...]”. (Entrevistado I, Gestor Núcleo Sebrae de Sustentabilidade).

De acordo com os entrevistados o envolvimento dos colaboradores em iniciativas de sustentabilidade melhora a produtividade da organização. E afirmam que o processo de envolvimento dos colaboradores inclui a sensibilização, construção do envolvimento e manter o compromisso de participação. Ambos enaltecem o papel da unidade de gestão de pessoas nas questões sustentáveis, pois este tem a função de disseminar a cultura sustentável na empresa e desenvolver pessoas com o propósito de engajar-los em busca de um ambiente sustentável.

“Acredito que quanto maior o nível de informação/conhecimento dos funcionários a respeito do assunto, fará com que a adesão seja maior [...] acho que é um assunto muito importante e que precisa a cada dia ser bem enfatizado até mesmo com os gestores de cada unidade, para que todas as equipes estejam cientes e colocando em prática. Ainda tem muita gente que não participa das reuniões e não tem interesse.” (Entrevistado II, analista da Unidade de Gestão de Pessoas).

O Sebrae promove de forma voluntária ações que visam o desenvolvimento sustentável por meio de projetos relacionados a seguir:

- Programa de Voluntariado;

As formas de promover ações voluntárias, com vistas ao desenvolvimento sustentável, estão definidas no Programa de Voluntariado desenvolvido pela UGP e aprovado em Direx em março de 2016. O programa tem como O

Objetivos estimular a atuação dos funcionários em ações socioambientais promovidas pela empresa; promover um espaço de integração entre os empregados Sebrae/ES e a sociedade capixaba; e estimular o trabalho em equipe, o espírito de solidariedade e a valorização do ser humano;

- Projeto de Sustentabilidade Interna do Sistema Sebrae;

O SEBRAE/ES também está participando do Projeto de Sustentabilidade Interna do Sistema SEBRAE e foi convidado a compor 3 grupos de trabalho que atuam para a realização das ações definidas pelo projeto.

- Promoção da educação ambiental.

O SEBRAE/ES ainda realiza ações para a promoção da educação ambiental, à sua força de trabalho, clientes e fornecedores, bem como ações para minimização do consumo de recursos renováveis, conservação de recursos não renováveis na sua forma original, reciclagem e reutilização de materiais, por meio de treinamentos, oficinas e campanhas de conscientização.

De acordo com o assistente da Unidade Administrativa desde a implementação dos programas de sustentabilidade no Sebrae, a empresa obteve redução no consumo de água e energia, conforme podemos observar na tabela 1:

Tabela 1 - Despesas com água e energia elétrica no Sebrae/ES.

Período	Valor total em cada período
Jan-Ago 2014	836 mil
Jan-Ago 2018	468 mil

Fonte: Sebrae/ES

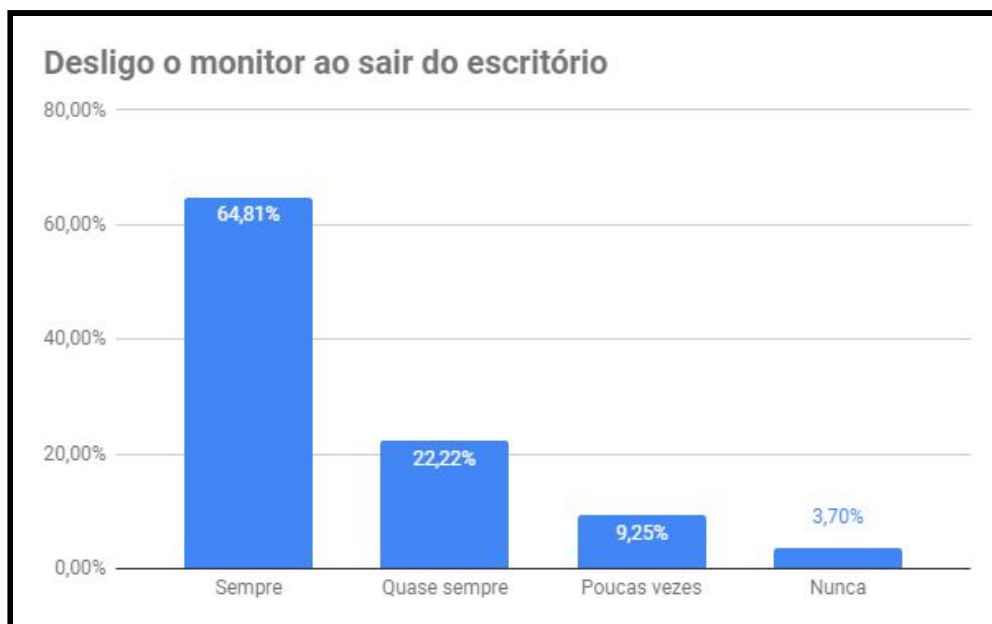
Entre os anos de 2014 a 2018 as despesas de água e energia obteve uma redução de 55,98%. De acordo o analista da unidade de administração, as ações simples de, apagar as lâmpadas acesas sem necessidade, desligar os monitores no intervalo do almoço, otimizar o uso de ar condicionado, desligar a torneira enquanto não a utiliza e utilizar preferencialmente copos de vidro e canecas de louça, foram essenciais para que houvesse uma economia tão significativa.

Com o objetivo de avaliarmos a sustentabilidade interna do Sebrae, foi aplicado um questionário, de forma auto aplicado, via Google Docs. Pela qual foi aplicado entre os dias 10 de setembro a 19 de outubro de 2018, e teve a participação de 54 colaboradores.

A seguir, segue os resultados do questionário sobre o diagnóstico da sustentabilidade interna no Sebrae/ES.

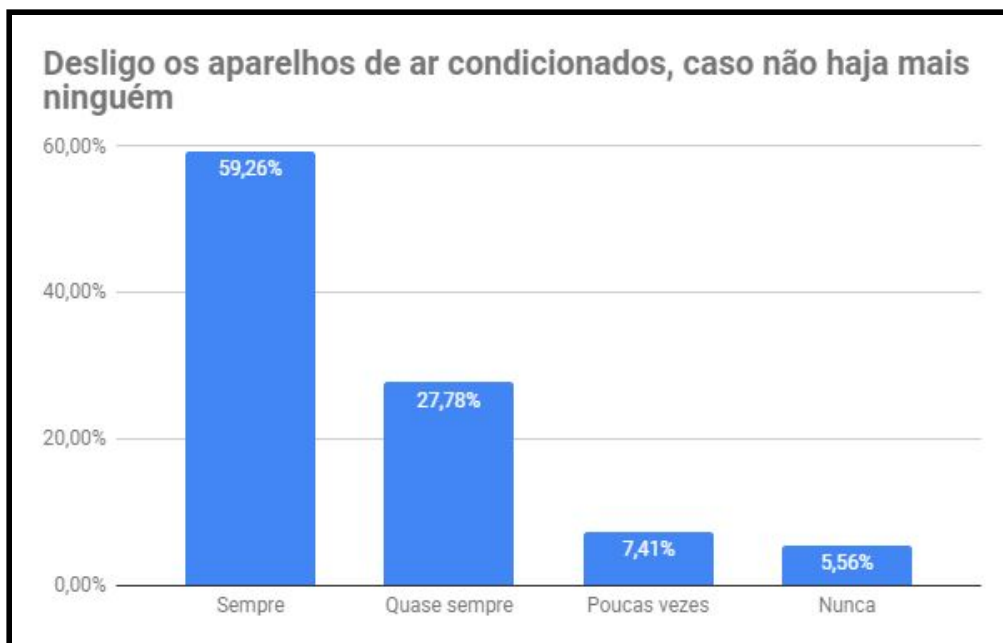
Dentre os questionamentos sobre os hábitos dentro da empresa, perguntamos aos funcionários entrevistados se desligam o monitor ao sair do escritório:

Gráfico 1 - Desligar o monitor ao sair do escritório



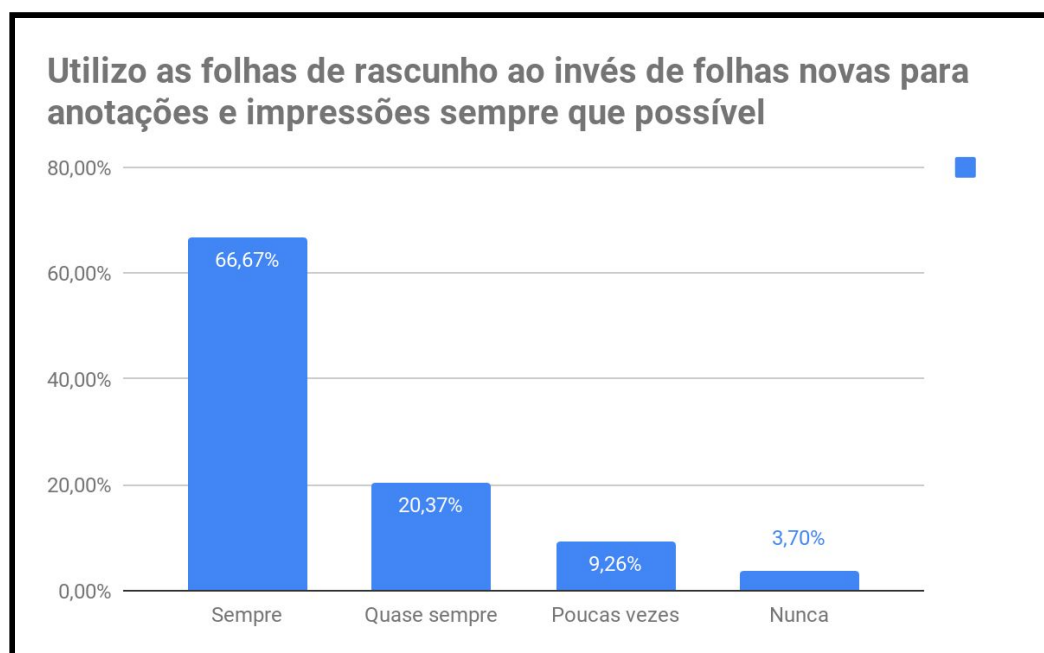
No gráfico acima, podemos observar que 64,81% dos colaboradores sempre desligam o monitor ao sair da sala, 22,22% quase sempre e 9,25% dos colaboradores tem o hábito de desligar o monitor poucas vezes.

Gráfico 2 - Desligar o ar condicionado ao sair do escritório



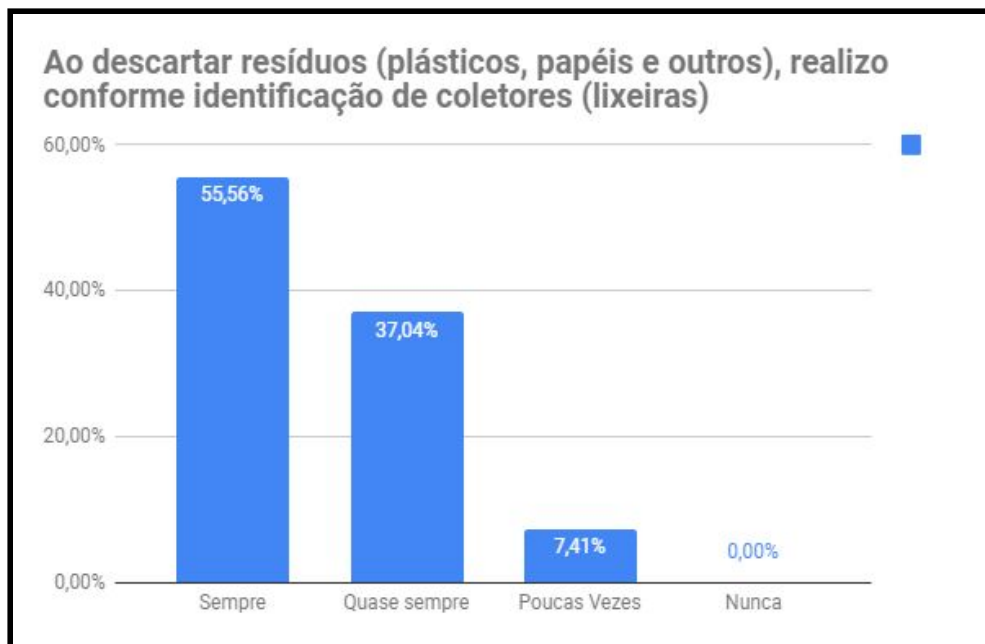
Podemos observar no gráfico 2, que 59,26% dos pesquisados desligam os aparelhos de ar condicionado, caso não haja mais ninguém na sala, 29,78% quase sempre, 7,41% poucas vezes e 5,56% nunca tem este hábito.

Gráfico 3 - Utilizo as folhas de rascunho ao invés de folhas novas para anotações e impressões sempre que possível



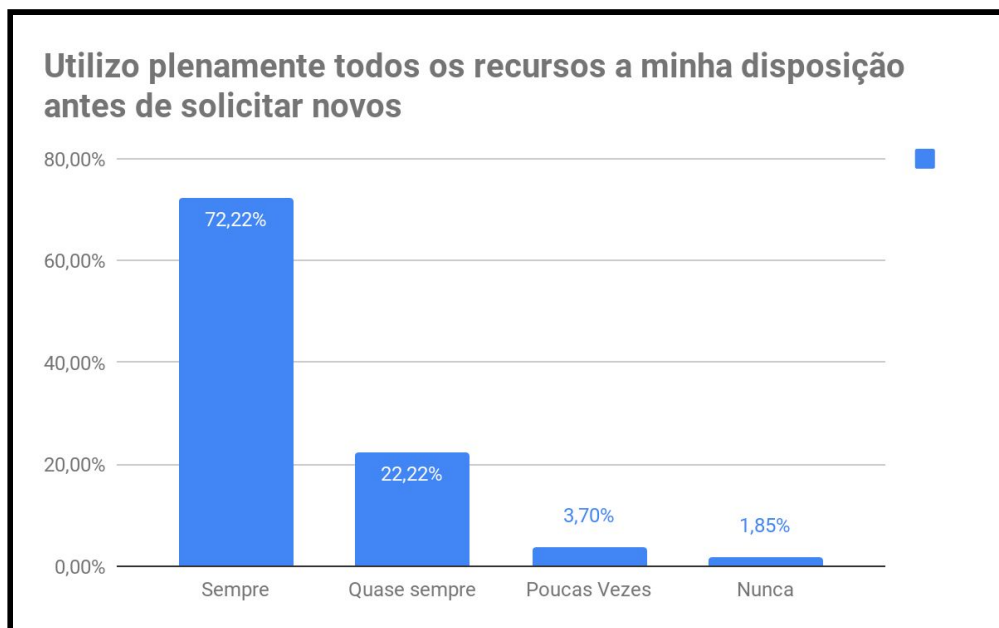
No gráfico 3, podemos constatar que 66,67% dos pesquisados utilizam sempre as folhas de rascunho ao invés de folhas novas para anotações e impressões sempre que possível. 20,37% quase sempre, 9,26% poucas vezes e 3,70% nunca.

Gráfico 4 - Ao descartar resíduos (plásticos, papéis e outros), realizo conforme identificação de coletores (lixeiros)



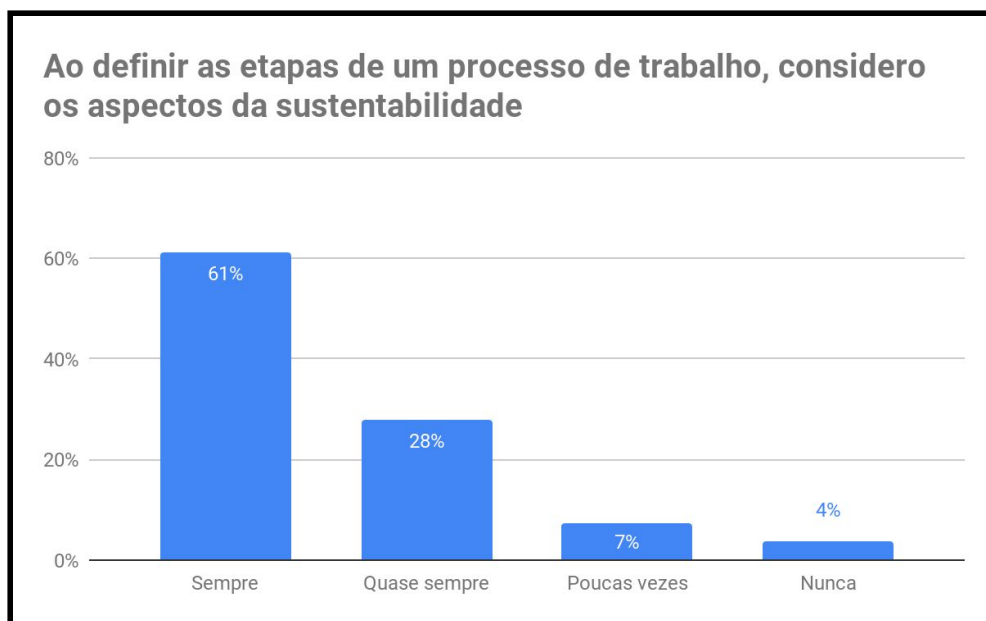
No gráfico 4, podemos observar que 55,56% dos colaboradores sempre tem o hábito de descartar os resíduos em lixeiras específicas, 37,04% quase sempre e 7,41% poucas vezes.

Gráfico 5 - Utilizo plenamente todos os recursos a minha disposição antes de solicitar novos



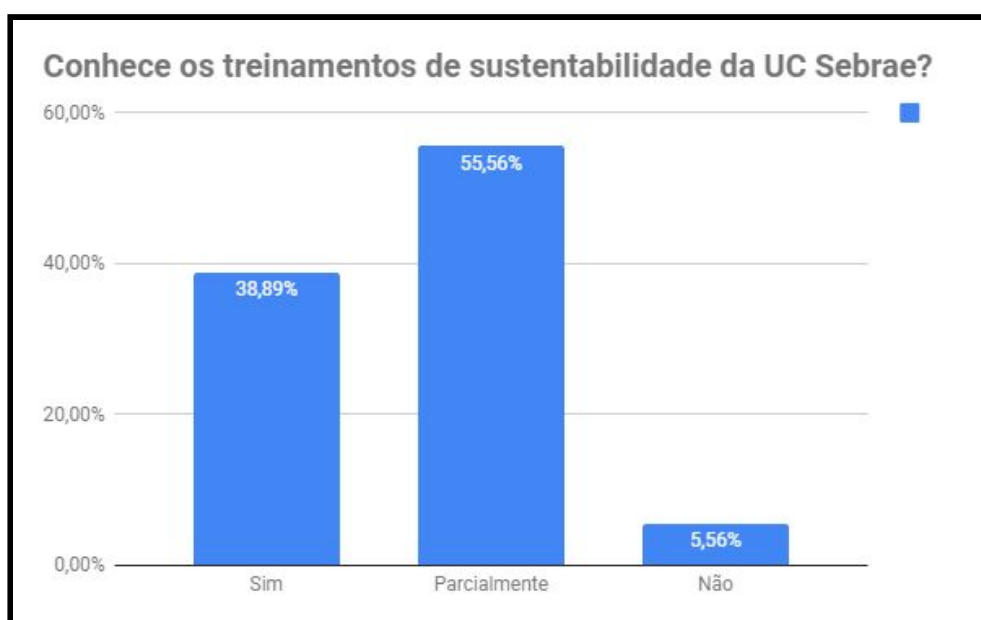
No gráfico 5, verifica-se que 72,22% dos pesquisados utilizam plenamente todos os recursos à disposição antes de solicitar novos, 22,22% quase sempre, 3,70% poucas vezes e 1,85% nunca.

Gráfico 6 - Ao definir etapas de um processo de trabalho, considero os aspectos da sustentabilidade



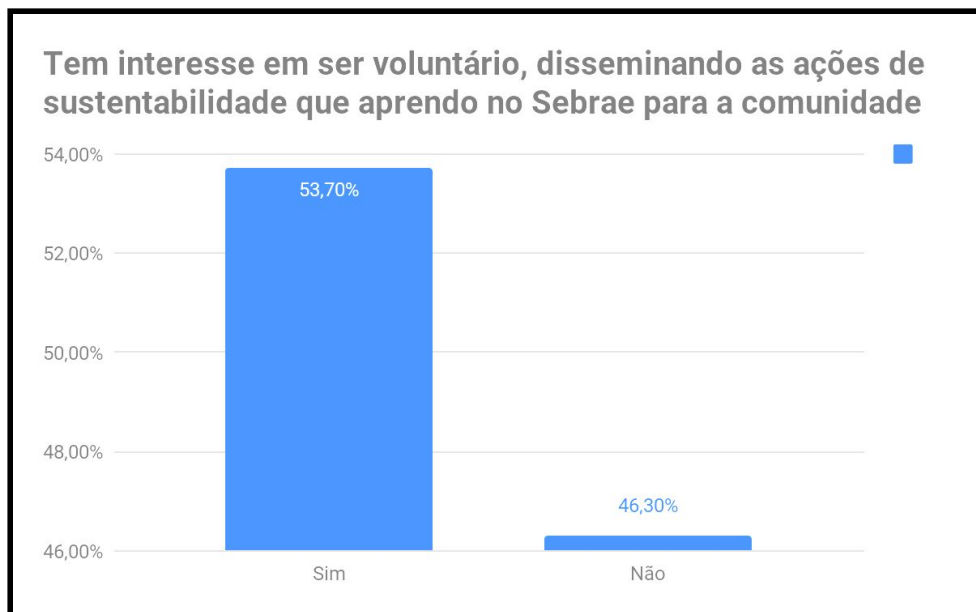
No gráfico 6, podemos observar que 61% dos colaboradores sempre consideram os aspectos da sustentabilidade ao definir suas etapas de trabalho, 28% quase sempre, 7% poucas vezes e 4% nunca consideram.

Gráfico 7 - Conhecimentos dos treinamentos de sustentabilidade da Universidade Corporativa Sebrae



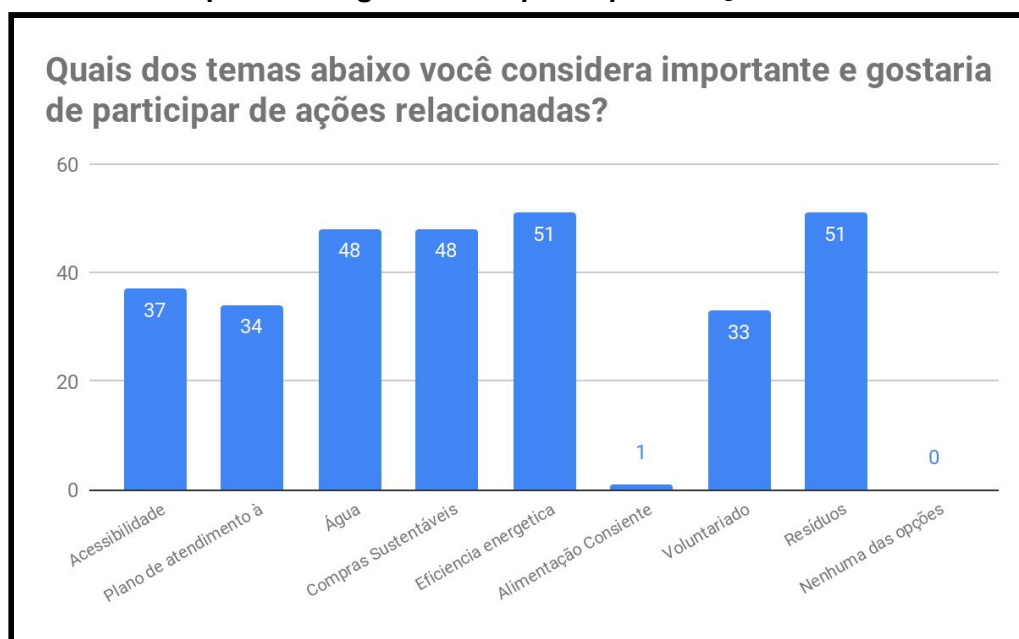
No gráfico 7, verifica-se que 55,56% dos colaboradores pesquisados conhecem parcialmente os cursos sobre sustentabilidade disponibilizados na Universidade Corporativa Sebrae e 5,56% não conhecem.

Gráfico 8 - Interesse em ser voluntário, disseminando as ações de sustentabilidade que aprendo no Sebrae para a comunidade



No gráfico 8 podemos observar que 53,70% dos colaboradores pesquisados tem o interesse de participar de ações de voluntariado, cujo objetivo é disseminar a cultura sustentável com as comunidades próximas, e 46,30% não tem interesse em ser voluntário.

Gráfico 9 - Temas importante e gostaria de participar de ações relacionadas



No gráfico 9, perguntamos aos colaboradores quais são os temas de maior importância sobre sustentabilidade e que tem interesse de participar de ações relacionadas. Cada pesquisado poderia escolher em até 3 temas.

Os temas mais escolhidos foram eficiência energética e resíduos, ambos com 51 votos; água e compras sustentáveis, juntos com 48 votos; acessibilidade com 37 votos; plano de atendimento à emergência, com 34 votos; e voluntariado com 31 votos.

Além dos questionamentos, abrimos espaço para que os colaboradores pesquisados deixassem seus comentários e sugestões sobre o programa de sustentabilidade interna. Veja a seguir alguns comentários:

“Na minha opinião esse assunto avançou muito bem nos últimos anos no Sebrae/ES e proporcionou muita informação e ação também [...]”.

“Creio que as pessoas ainda não estão familiarizadas culturalmente falando. Precisando de mais informações e orientações, não é de uma hora para outra que mudamos comportamento das pessoas, a educação para se alcançar o melhor. Precisando aos poucos semear as sementinhas para colher bons frutos. ”

“O Programa tem uma ação muito mais abrangente do que atingir o público interno do Sebrae, acredito que, de gota a gota, de ação em ação, conseguiremos mudar a consciência das pessoas, em relação a preservação ambiental e sustentabilidade. O trabalho é muito árduo, mas de extrema importância para a sociedade. ”

“Vamos intensificar a divulgação e ações, como forma de colaborar com a mudança de cultura dos colaboradores. ”

“O programa é ótimo, aos poucos a implementação mostrará resultados, porém, como toda mudança de paradigma, demandará persistência e adequação. ”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados identificamos que os projetos de sustentabilidade são de suma importância à competitividade da empresa, e que a participação dos colaboradores é vital para o sucesso desse projeto. Por este motivo, é necessário que as organizações incluam em seu plano sustentável todas interfaces, sejam elas internas e externas.

O Sistema Sebrae preza pelo planejamento participativo e para a criação de uma nova organização inovadora e sustentável. O papel da gestão de pessoas se faz necessário para que este inclua nos programas sustentáveis ações educacionais para desenvolver o profissional engajado com o meio ambiente.

Através da conscientização feita com os colaboradores do Sebrae foi obtido resultados satisfatórios na redução de consumo de água, energia e papel.

Para trabalhos futuros, indica-se a ampliação deste tema, pois constatou-se que existem poucos estudos relacionados ao assunto. Neste sentido recomenda-se pesquisas que esclarecem os desafios e as competências para uma liderança sustentável, visto que este

tem o papel de manter conexão entre o que é importante para a organização e o que deseja o funcionário.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, Vera Regina Casari. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Disponível em: <<https://biblat.unam.mx/pt/revista/revista-de-odontologia-da-universidade-cidade-de-sao-paulo/articulo/metodologia-da-pesquisa-bibliografica-na-area-odontologica-e-o-artigo-cientifico-co-mo-forma-de-comunicacao>> Acesso em 25 de abr. de 2018

Centro Sebrae de Sustentabilidade. **Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS) é finalista do prêmio mundial BREEAM Awards 2018.** Disponível em <<http://sustentabilidade.sebrae.com.br/sites/Sustentabilidade/Acontece/Noticias/Pr%C3%AAmio-internacional>> Acesso no dia 04 de abr. de 2018

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COTRIM, S., Gouveia, P., LIMA, G. **Análise do Modelo Triple Bottom Line: Conceito, Histórico e Estudo De Casos.** Disponível em <<http://www.inovarse.org/filebrowser/download/9852>> Acesso em 03 de jun. de 2018

COOPER, Donald R., SCHINDLER, Pamela. S. **Métodos de pesquisa em Administração.** 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa.** - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2012.

FLEURY, Maria Teresa Leme, FISCHER, Rosa Maria. **Processo e relações do trabalho no Brasil.** São Paulo: Atlas, 1998.

GERHARDT, Tatiana Engel., SILVEIRA, Denise Tolfo. **Método de Pesquisa.** Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** -4ª ed.-. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEVARA, Arnaldo José. **Consciência e Desenvolvimento Sustentável nas Organizações: Reflexões sobre um dos maiores desafios da nossa época.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Jones Lang LaSalle, **Envolvimento dos colaboradores em iniciativas de sustentabilidade melhora produtividade.** Disponível em: <<http://www.jll.pt/portugal/pt-pt/noticias/345/envolvimento-dos-colaboradores-em-iniciativas-de-sustentabilidade-melhora-productividade>> Acesso no dia 27 de fev. de 2018

Jornal do Senado, **Conferência Rio-92 sobre o meio ambiente do planeta: desenvolvimento sustentável dos países.** Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/conferencia-rio-92-sobre-o-meio-ambiente-do-planeta-desenvolvimento-sustentavel-dos-paises.aspx>> Acesso no dia 29 de maio 2018

LAKATOS, Eva Maria., MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** – 6º ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

MENDES, Gyssele. **Os Desafios E Vantagens da Sustentabilidade Empresarial Aplicada.** 2018. Disponível em: <<http://cebds.org/blog/sustentabilidade-empresarial/#.WzERwadKiM9>> Acesso no dia 15 de jun. de 2018

NETO, José Damato. **Sustentabilidade & Produção.** São Paulo: Atlas, 2011.

NETO, José Damato., SOUZA, Caetano., BATISTA, Maximiliano. **Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde.** Minas Gerais: Aprenda Fácil, 2016.

PINHEIRO, Lena Vania. **Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual.** Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia / DEP/DDI, 1999. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pbcib/include/getdoc.php?id=76&article=251&mode=pdf> Acesso: 20 maio 2018> Acesso no dia 20 de maio de 2018.

PRODANOV, Cleber, C., FREITAS, Ernani de C., **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e técnicas de pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

Revista Brasileira de Administração, **Sustentabilidade Empresarial.** Disponível em: <<http://www.revistarba.org.br/sustentabilidade-empresarial/>> Acesso no dia 30 de maio de 2018

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes, 1999.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO – DIAGNÓSTICO DE SUSTENTABILIDADE INTERNO

Período de realização: 10/09/2018 a 19/10/2018

Amostra pesquisada: 54 colaboradores do Sebrae/ES

Forma: Alto aplicado, *Google Docs*

Ao me ausentar do local de trabalho:

1) Desligo o monitor ao sair da sala de escritório:

- Sempre
- Quase Sempre
- Poucas Vezes
- Nunca

2) Desligo os aparelhos de ar condicionado ao sair da sala, caso não haja mais ninguém:

- Sempre
- Quase Sempre
- Poucas Vezes
- Nunca

Em relação ao uso de materiais e recursos:

3) Utilizo as folhas de rascunho ao invés de folhas novas para anotações e impressões sempre que possível

- Sempre
- Quase Sempre
- Poucas Vezes
- Nunca

4) Ao ausentar resíduos (plásticos, papéis e outros), realizo conforme identificação de coletores (lixeira)

- Sempre
- Quase Sempre
- Poucas Vezes
- Nunca

5) Utilizo plenamente todos os recursos a minha disposição antes de solicitar novos:

- Sempre
- Quase Sempre
- Poucas Vezes
- Nunca

6) Ao definir as etapas de um processo de trabalho, considero os aspectos da sustentabilidade:

- Sempre
- Quase Sempre
- Poucas Vezes
- Nunca

7) Conhece os treinamentos de sustentabilidade da Unidade Corporativa Sebrae?

- Sim
- Parcialmente
- Não

8) Tem interesse em ser voluntário, disseminando as ações de sustentabilidade que aprendo no Sebrae para a comunidade?

- Sim
- Não

9) Quais dos temas abaixo considera importante e gostaria de participar de ações relacionadas?

- Acessibilidade
- Plano de atendimento
- Água
- Compras sustentáveis
- Eficiência energética
- Alimentação consciente
- Voluntariado
- Resíduos
- Nenhuma das opções

Comentários e sugestões:
